



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO V

São Paulo, janeiro de 1978

N.º 47

REUNIÃO ANUAL

Todos os grupos integrados ao programa da Aliança estiveram representados na reunião anual de confraternização realizada no dia 18 de dezembro, num dos prédios da Faculdades Metropolitanas Unidas, em São Paulo.

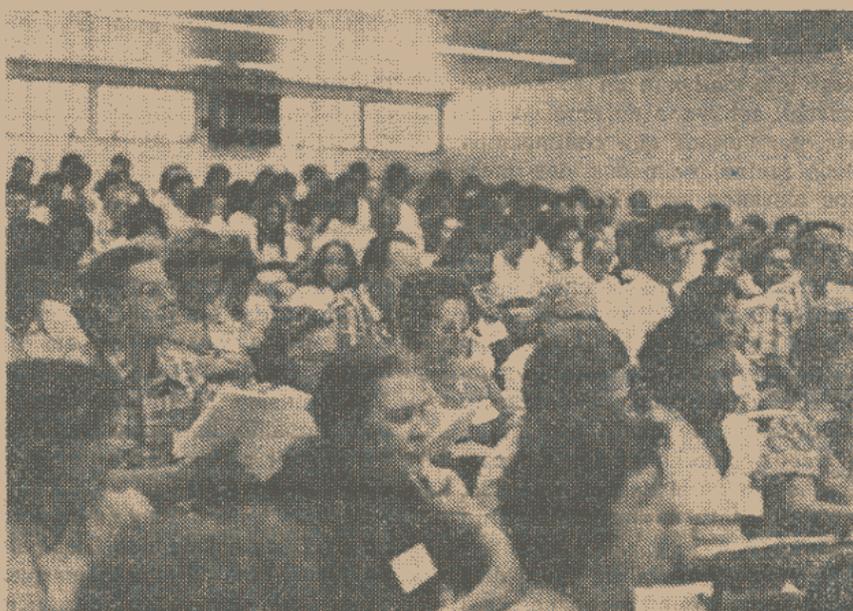
Em ambiente alegre, propício à mais ampla confraternização, os participantes começaram a chegar logo muito cedo e, às 10 horas, hora do início oficial da reunião, mais de 500 pessoas estavam presentes. Gente procedente da Grande São Paulo, do Vale do Paraíba, da Araraquarense, do Litoral, Rio Grande do Sul, de Goiás.

A prece de abertura coube ao representante de Goiânia, as vibrações à representante de Taubaté, e a comunicação do Plano Espiritual através de medium indicado pelo Grupo Socorrista Maria de Nazaré, da Capital.

OS 4 ANOS DE ALIANÇA

O tema central da reunião anual foi a apreciação franca e aberta dos resultados dos 4 anos de Aliança Espírita Evangélica. Foi dada a palavra aos representantes de grupos integrados sorteados, que tiveram a liberdade de expor seus pontos de vista.

Ficou bastante claro o resultado positivo de 4 anos de trabalho em prol do Espiritismo em seu aspecto religioso. Foi bastante expressivo o relato dos grupos acerca da multiplicação dos trabalhos e de trabalhadores graças ao grande celeiro que é a Escola de Aprendizes do Evangelho. Muitos centros estão, hoje, como verdadeiras matrizes de outras tantas casas espíritas surgidas em consequência de trabalho das Caravanas de Evangelização e Auxílio — um dos instrumentos da Escola de Aprendizes para que o



Aspecto parcial do grande auditório onde se realizou a reunião anual

aluno possa aplicar o aprendizado em benefício do próximo.

Na parte da tarde da reunião, divididos em 24 grupos, os participantes puderam continuar trocando idéias sobre os 4 anos de Aliança. Em cada grupo procurou-se mesclar representantes de centros espíritas diversos para que se pudesse, primordialmente, atender ao primeiro objetivo do encontro: a confraternização. Assim, por exemplo, confrades de Pindamonhangaba puderam melhor conhecer os irmãos de Goiânia, que, por sua vez, puderam ouvir e trocar idéias com companheiros de São Paulo, de Porto Alegre, de Jaboticabal e de Araraquara.

O resultado dessas reuniões em grupos menores também demonstrou a validade do programa da Aliança Espírita Evangélica. Ficou bastante destacado que esse programa é uma grande porta que se abre principalmente para aqueles

que vão ao Centro Espírita em busca não apenas de lenitivo, mas da renovação espiritual.

A FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Na ocasião foi apresentada mensagem do comandante Edgard Armond, gravada em videotape. Armond fez a saudação aos servidores que ingressavam na Fraternidade dos Discípulos de Jesus e apresentou, para troca de idéias, o Regimento Interno da FDJ, tendo em vista um maior conagração dos discípulos, bem como o maior aproveitamento do potencial de servir o próximo que a Fraternidade oferece.

Na semana anterior, no dia 10 de dezembro, um grupo de mais de cem servidores ingressou na Fraternidade, em cerimônia simples que contou com a presença de elevado número de discípulos de

turmas anteriores. E naquela ocasião, um grupo de Discípulos pertencentes a turmas da Escola de Aprendizes da Federação Espírita do Estado de São Paulo e de outros Centros Espíritas, lançou a idéia de se fazer uma reunião ampla da FDJ no dia 9 de março de 1978, em que estivessem presentes desde os discípulos da primeira turma da Escola, em 1950, até os das turmas atuais da Aliança Espírita Evangélica.

A SAUDAÇÃO DE ARMOND

É a seguinte a íntegra da saudação do comandante Edgard Armond:

Irmãos e companheiros:

Como de costume, nesta reunião geral informativa e de reencontro pessoal, sobra-nos no coração alegria, por vermos que continuamos todos juntos, animados dos mesmos elevados sentimentos de fraternal operosidade, ante as realidades espirituais, que são finalidade e compromisso da Aliança Espírita Evangélica, e necessidade imperativa da difusão do Evangelho de Jesus, em um esforço salutar e produtivo que, na contagem espiritual, rende cento por um, e se traduz como benefícios a necessitados em geral de compreensão, esclarecimento e encaminhamento redentor.

Trago-vos no dia de hoje dois documentos que nos parecem dignos de meditação cuidadosa de vossa parte, a saber: uma mensagem do irmão maior e diretor espiritual Bezerra, na qual alerta sobre

a aproximação curta de um período mais difícil e trabalhoso de cuidados e sacrifícios; e outro, no qual traduzimos o desejo expresso pelo Alto de realizarmos, todos nós, novos aprimoramentos de conduta pessoal no esforço meritório da exemplificação do Evangelho e dos ensinamentos do Divino Mestre.

Rogamo-vos que, para estas mensagens, dediqueis especial meditação porque, na realidade, elas marcam novo ciclo de atividades da Aliança como expressão que é da boa-vontade e da elevação de sentimentos, em relação à vivência desses ensinamentos.

Nada de novo que não seja tão velho, mas sempre atual e presente, como esperança de maior apuramento de nossa reforma íntima nos esforços a dispensar no campo coletivo, é o que pedem.

Estas mensagens já vos foram hoje entregues pelo "Trevo" e esperamos que por todos nós, dirigentes, discípulos, aprendizes e trabalhadores em geral, sejam transformadas em realidades ativas e benéficas, visando o bem dos nossos semelhantes.

No mesmo sentido de aperfeiçoar trabalho, aprimorar sentimentos e abrir campos para novas atividades construtivas, a Aliança apresenta hoje o Regimento Interno da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, com as alterações que a experiência demonstrou serem necessárias e úteis.

Com esta nova modalidade, a Aliança oferece hoje aos membros da Fraternidade possibilidades renovadas de colaboração e de progresso evolutivo e dá-se-lhe a organização e a institucionalidade que não possuía e, ainda, a oportunidade de participação mais ativa, como assessora, na direção da própria Aliança, da qual se tornará uma verdadeira e forte coluna de sustentação.

Assim ambas, — Aliança e Fraternidade — se unem, se completam e se enriquecem de novas possibilidades de trabalho e novas energias para as lutas árduas, mas engrandecedoras, da difusão evangélica.

Temos esperança de que estas perspectivas desabrochem e se transformem em realidade em breve tempo, para maior glória e proveito dos ensinamentos de Jesus e da Doutrina dos Espíritos em nosso país e no mundo.

E que assim seja.

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL

É a seguinte a mensagem do Plano Espiritual Superior, transmitida a todos os presentes à reunião anual de confraternização:

Vanguardeiros de Jesus!

A poucos dias da data máxima para o nosso Planeta, venho conversar com vossas consciências.

Discípulos, atentos! Envolvei em amor os Aprendizes e Servidores que aqui se encontram para que, irmanados como Jesus gostaria que estivéssemos, ouvir o que Ele reserva para nós no momento que chega.

Temos que reunir as nossas forças, temos que formar uma muralha viva de corações, como cruzados da era moderna e, se êsses corações forem bons, ela será inexpugnável e não haverá claros em nossas fileiras.

É a Cruzada Santa, a Cruzada maior, sem derramamento de sangue, com desbordamento de amor.

Servidores, Discípulos! De pé! O tempo urge! Não temos mais tempo, para apenas louvar a Jesus, amorosamente, dentro de nossos corações.

Não temos mais tempo, nem para ajoelhar. É de pé, Irmãos valerosos, aguerridos, como João Batista, multiplicados agora num número enorme, preparando para a Nova Era, a chegada do Mestre para que Ele, finalmente, venha a se instalar para sempre no coração do homem.

Se assim o fizerdes a Luz do Cristo será o vosso guia.

Escreve o Leitor

Do Lar da Infância de Nice, assinada pelo seu presidente, sr. José Alves da Silva, a redação de "O Trevo" recebeu a seguinte carta:

"Formulamos a presente para apresentar-lhes os nossos agradecimentos, pela constante remessa de seu conceituado jornal.

"O trabalho de divulgação da Doutrina Espírita é de grande importância, devido à necessidade de esclarecimentos motivada pelo crescente interesse que ela desperta".

Nós agradecemos a amável carta e rogamos a Jesus que cubra de bênçãos o Lar da Infância de Nice.

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RUETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 82.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

PONE: 262-1999 [PBX]

Participantes da REUNIÃO NACIONAL da A.E.E.
18 de dezembro de 1977

| | |
|--|-----|
| C.E.A.E. — Rua Genebra | 136 |
| Grupo Socorrista Maria de Nazaré | 78 |
| C.E.A.E. — São José dos Campos | 35 |
| Centro Espírita Irmão Timóteo | 31 |
| Centro Espírita Razin | 22 |
| Grupo Socorrista Tarefeiros do Senhor | 17 |
| Centro Espírita Redenção, S. Vicente | 10 |
| Grupo Socorrista Fabiano de Cristo, Casa Branca | 8 |
| Lar Escola Bela Vista | 8 |
| C.E.A.E. — Goiânia | 7 |
| Centro Espírita Caridade e Amor, Pindamonhangaba | 4 |
| Grupo Socorrista Irmão Alfredo | 4 |
| Centro Espírita Vicente de Paula, Casa Branca | 4 |
| Centro Espírita Redentor | 3 |
| Grupo Socorrista Emanuel, Peruíbe | 3 |
| C.E.A.E. — Porto Alegre | 3 |
| Centro Espírita Redenção, Araraquara | 3 |
| Unenlar — Jaboticabal | 3 |
| Lar Irmã Brasilina | 2 |
| C.E.A.E. — Aricanduva | 24 |
| C.E.A.E. — Taubaté | 2 |
| C.E.A.E. — Jundiá | 2 |
| Núcleo Assistencial Allan Kardec — Praia Grande | 7 |
| C.E. Fraternidade | 1 |
| C.E.A.E. — Caraguatatuba | 1 |
| C.E.A.E. — Atilio Piffer | 2 |
| Visitantes | 21 |

ESCOLA DE APRENDIZES

Edgard Armond

A Escola de Aprendizes do Evangelho prepara e purifica o espírito para o ingresso em vidas mais perfeitas, na comunhão de todos os dias com Deus, despertando a consciência interna para que vibre em sintonia com os planos espirituais mais elevados, de onde provimos e para onde estamos voltando a todo momento que passa, na medida em que nos devotamos ao nosso aperfeiçoamento.

O problema importante é a sintonia com esses planos maiores, fugindo à dominação das inferioridades, que estão sempre mais ao nosso alcance e que nos atraem com muito mais intensidade, porque tocam mais diretamente nos pontos sensíveis de nossas imperfeições congênitas.

A passagem por este mundo material é justamente a preparação, o despertamento espiritual para essa vida melhor, após os acertos de contas dos resgates, que nunca falham.

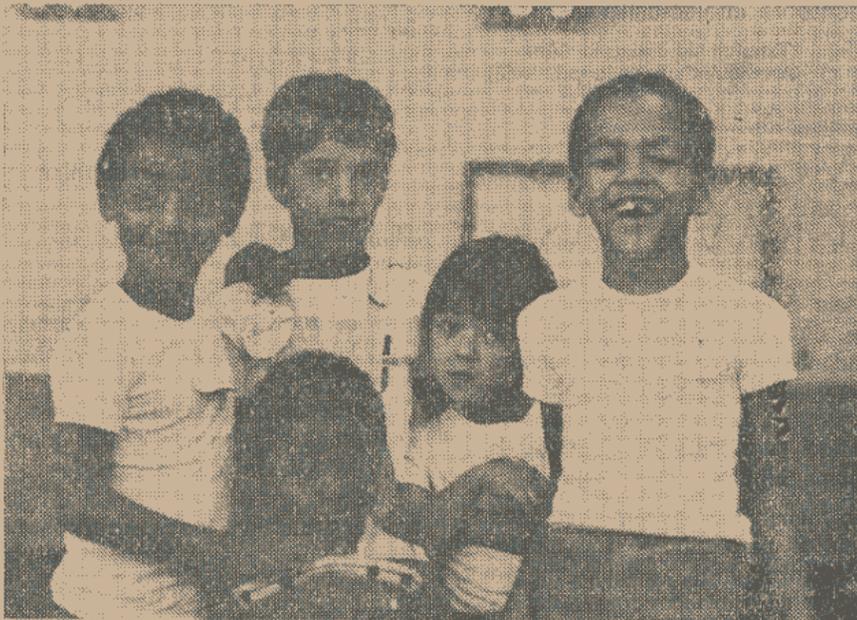
Milhões de seres humanos, por todo o mundo, estão, entretanto, alheios a estas verdades e a estas preocupações que afligem os aprendizes; desconhecem-nas, porque a materialidade os absorve e os cega, e os torna insensíveis a coisas mais elevadas.

São escravos do que já foi e não se preparam para o que há de vir e, por isso, para essa maioria, a vida é um mistério impenetrável e a morte um salto no escuro do abismo do nada.

Não amadureceram ainda para a vida gloriosa dos mundos espirituais, mas quantos deles não anseiam por isso sem o perceberem; invejam aos que já o fizeram, mas não se dispõem a agir no mesmo sentido para o conseguirem, por mergulhados na nebulosidade das crenças e superstições primitivas ou negações do materialismo ateu.

Este é também um campo de trabalho que espera o esforço dos discípulos, conquanto precário seja o fruto a colher, pela má qualidade do terreno a semear.

Na Escola de Aprendizes e nas pregações doutrinárias, quando nos



Os "artistas" do Lar Escola Bela Vista que deram um show na RN

EDITORA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

Obras do Comandante Edgard Armond

Preço Unitário
Posto São Paulo

| | |
|---|------------|
| INICIAÇÃO ESPÍRITA: 3.º ao 9.º fascículos ... | Cr\$ 15,00 |
| RELEMBRANDO O PASSADO | Cr\$ 25,00 |
| PASSES E RADIAÇÕES | Cr\$ 40,00 |
| NA SEMEADURA — vol. I | Cr\$ 40,00 |
| NA SEMEADURA — vol. II | Cr\$ 40,00 |
| MEDIUNIDADE | Cr\$ 40,00 |
| EVANGELIZAÇÃO INFANTIL — vol. I | Cr\$ 40,00 |
| DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES. | |

ENDEREÇO: Rua Genebra, 168 — fundos — Fones: 32-8476 e 32-3965 — CEP. 01316 (Bairro Bela Vista) — São Paulo — Capital.

referimos ao Evangelho de Jesus, consideramos o conteúdo moral e iniciático dos ensinamentos e não, indistintamente, a tudo quanto consta do livro, pois que este sofreu muitas adulterações.

Se fosse necessário escrever seus ensinamentos, Jesus o teria feito, mas preferiu evitá-lo, para não favorecer as adulterações que certamente se dariam no futuro.

Bastaria deixar esses ensinamentos ídélveis nos fatos inumeráveis de Sua vida dedicada ao Bem, no Seu sacrifício na Cruz e ainda no derrame da mediunidade sobre Seus apóstolos como foi exemplificado no Pentecostes com os prosequimentos que, a partir daí, se foram dando e perduram até nossos dias.

Por isso, ao organizar a Escola de Aprendizes do Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, sugerimos para seus estatutos o **SERMÃO DO MONTE**, ampliação em maior escala dos **DÉZ MANDAMENTOS** de Moisés, no Sinai.

Deve ter-se em conta, no Evangelho, sobretudo o que foi dito pessoalmente por Jesus e ater-se às revelações providas da mediunidade legítima, referidas nos citados códigos espirituais.

— — —

A época que vivemos é de confusões, desorientação, apreensões e temores do futuro, mas o Aprendiz do Evangelho já traçou seu roteiro e dele não se desviará, mesmo porque, por mais que busque em torno, não encontrará caminhos, mais claros, limpos e seguros, justamente como afirmou Pedro, ao ser interrogado por Jesus, sobre se eles, os apóstolos, também o abandonariam, como outros muitos o estavam fazendo: "Abandonar a Ti, Senhor, e ir para onde? Só Tu tens palavras de vida eterna".

Pois é a mesma linha traçada por Jesus, esta que os alunos desta Escola seguem hoje, e não terão também onde procurar melhor orientação espiritual, para sua redenção. O que resta é permanecer nas rotas que o Divino Mestre traçou a seus discípulos, as únicas que levarão diretamente às alegrias do seu reino de glória e de paz eternas.

Qualquer outra diretriz é sempre duvidosa, insegura, frágil em relação aos ventos que estão come-

çando a soprar, prenunciando as tempestades dos tempos previstos.

Semear a boa semente é dever de todo bom trabalhador do Cristo.

Tendo sido criadas em 1950 as Escolas de Aprendizes do Evangelho, seria de esperar que, nos dias atuais, centenas delas existissem por toda parte, sendo essa também a esperança do Plano Espiritual que, no terreno da difusão evangélica, não marca limites estreitos ou privilégios de qualquer natureza.

Mas como houve retardamentos, devemos todos nos esforçar para recuperar o tempo perdido, intensificando as aberturas o mais que for possível, como dever inalienável a cumprir ante o Divino Mestre que, perante Deus, é responsável pela evolução desta nossa humanidade, sobretudo porque agora uma consciência de responsabilidade pessoal, no sentido de redenção, já está se formando, sobretudo entre a mocidade, existindo milhares de discípulos em potencial, aguardando orientação espiritual adequada ao esforço de redenção e não somente de intelectualização.

(Extraído do opúsculo "Aos Aprendizes", editado pela AEE)

MENSAGENS GRAVADAS

Mais dois volumes, em fita-cassete, contendo mensagens do Comandante Edgard Armond, acabam de ser editados pela Aliança como complementação do material didático da Escola de Aprendizes do Evangelho.

As mensagens trazem preciosos subsídios para alunos, trabalhadores e dirigentes, principalmente tendo em vista a concretização do programa de reforma íntima a que cada um de nós nos impusemos.

M. J. M. — Capital

P — Peço que me informeis sobre o tratamento mediúnico com cores. Se haverá mesmo bom resultado.

R — Nos trabalhos de curas espirituais que têm grande desenvolvimento no Espiritismo, os médiuns devem prestar atenção às aplicações de cores (fluidos e vibrações), para poderem se assenhovarem no campo do bem.

Poderão organizar uma escala ou tabela das diferentes cores, anotando os resultados obtidos nas diferentes moléstias.

As aplicações para curas em geral, materiais ou espirituais, podem adquirir maior segurança e eficiência, utilizando-se cores adequadas a cada caso, porque cada órgão do corpo humano possui tonalidade vibratória própria e cor própria.

Determinada a vibração do órgão, a cor a empregar deve ser afim com a cor correspondente.

Os médiuns de cura devem estudar bem este assunto, para conhecerem as diferentes modalidades de aplicação cromoterápica. Para isso basta observar que cores os espíritos que se dedicam às curas empregam para os diferentes casos e, em caso de dúvidas, bastará solicitar-lhes que indiquem em cada caso as cores necessárias.

Estabelecida a sintonia na área do órgão doente, todo o organismo se harmonizará.

Para maiores detalhes consulte a monografia denominada "**Cromoterapia**", publicada em 1974 pela Editora da Aliança Espírita Evangélica.

CONFORTO

João Mathias

Mendiga de amor, mendiga de carinho,

Tu vais caminhando pela rua,
Em busca de um sonho que flutua,
Em tua mente, como um torvelinho.

Dia a dia, caminhas erradamente,
Esperando alguém que não te quer,
Sem lembrares, que a vida da mulher

É amar a tudo e a todos ternamente.

Ama ao órfão, ao que já não tem teto,

Aos que gemem no leito sem conforto

Faze do coração um perfumado horto,

E espalha em derredor o teu afeto.

Ama! E verás cobrir-se o teu caminho

De flores perfumadas e viçosas,
E terás o galardão das rosas.

E no peito de Jesus encontrarás um ninho!

(Poesia psicografada por uma aluna da Escola de Aprendizes do Evangelho)



O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS:

• Com o arrependimento sentimos que ao errarmos, antes de tudo estamos errando contra nós mesmos. Aí nos cabe consertar o que for possível, perante o próximo, perante nós e perante Deus.

Geraldina Provasi — CEAE, Taubaté

• O arrependimento é o primeiro passo para nosso progresso e para o pagamento de nossas dívidas. Porém, só é válido o sofrimento se o aproveitarmos para nos melhorar e seguir em frente; nunca para nos afundar em remorsos destrutivos.

Dirce Chohfe — GS do Senhor

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

• Mau humor, irritabilidade, aspereza nos gestos e na voz, no olhar e nas atitudes, são fatores que contribuem para que o nosso teor vibratório tenha baixas contínuas, ligando-nos assim, automaticamente, a vibrações de entidades que, pelos mais variados motivos, também se encontram nesta faixa.

Eva Maria Z. Monte — GS Irmão Alfredo

• O mau humor poderá ter sua origem numa disfunção orgânica. Na maioria das vezes, porém, é a própria imperfeição se manifestando, através do procedimento de que tudo deve ser conforme entende o nosso egocentrismo.

José Carlos de Oliveira — GS Irmão Alfredo

ALIANÇA:

• Aliança é união de sentimentos úteis à redenção do espírito. Chega-se à compreensão dessa

Aliança quando se começa a conquista das virtudes necessárias, essenciais ao despertar desses sentimentos.

Wilson Mendonça Cavalcanti — CE Redenção, São Vicente

• Estar em aliança com alguém ou com uma instituição é estar num estado de alma pré-disposto a colaborar para o objetivo comum, o bem de todos.

Beatriz Schema — CEAE, São José dos Campos

• Seria conveniente nos conscientizar de que para merecermos participar da Aliança de Amor que o Mestre prometeu à humanidade, precisamos de muita fraternidade e de muita humildade.

Elza Antonia — CEAE, rua Genebra

LEVANTE O CAÍDO; VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

• Devemos procurar auxiliar aqueles que caem, e, com isso, estaremos auxiliando a nós próprios na caminhada certa e segura dentro dos ensinamentos cristãos.

Célia Lopes Pedone — CEAE, Porto Alegre

• Se um dia, porém, nós estivermos caídos e ninguém se dispuser a nos levantar, devemos mais do que nunca abençoar a ajuda que demos aos outros, no passado.

Erasmo Giugno — GS Maria de Nazaré

• Os tropeços da vida são próprios daqueles que vivem e agem. Em nossas lutas diárias, ainda que sejamos extremamente cuidadosos, estamos sujeitos a dissabores, traições e, mesmo, quedas por distração.

Hiroshi Akamine — GS Maria de Nazaré

PÁGINA DOS APRENDIZES

SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

• Conhecemos a lei da reencarnação e a lei de causa e efeito, e, portanto, sabemos que tudo o que acontece em torno de nós é o efeito de uma causa e no fundo nós é que somos os responsáveis.

Antonio de Souza — Grupo Espírita Fraternidade

CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ:

• Ninguém vê a realidade por nossos olhos, nem interpreta ensinamentos por nossa cabeça. A libertação espiritual surgirá para a consciência na medida em que esta mesma consciência se disponha a buscá-la.

Haydée de Abreu Penteado — CE Redentor

• Renascemos agora para Cristo deliberando adotar atitudes de auto-libertação, trabalhando para superar obstáculos que nos cercam procurando mais auxiliar do que ser auxiliados.

Dinah de Souza Lima — CE Redentor

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

• Hay medios mas suaves que nos lleva al progreso y es a mi parecer, elegir hoy el camino de luz del cual hemos huido durante tanto tiempo, permaneciendo inactivos hacia el bien y ocupándonos de los placeres del mundo.

Rosa Martiarena — Agrupacion Amalia Domingo Soler, Loberja, Argentina

• Perdoar as ofensas é um dos caminhos que Deus nos oferece para evoluir, mais suave do que o sofrimento.

Mirtes de Santi Nadal — CEAE, rua Genebra

CARAVANAS DE INTEGRAÇÃO

UMA EXPERIÊNCIA VITORIOSA

Jacques André Conchon

Hoje, esse importante campo de atividade se encontra sob a competente e entusiástica direção do Grupo Socorrista Maria de Nazaré, que ao receber a incumbência da **Coordenadoria de Integração** vem desenvolvendo notórios esforços coroados de êxito. Cabe-nos, entretanto, à guisa de difundir um esquema válido, entre os muitos experimentados, relatar um evento digno de nota.

Tudo começou na reunião de confraternização que, em outubro de 1976, congregava alunos e trabalhadores do Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (um dos Grupos Integrados à ALIANÇA). Para os debates em grupo, a ausência de um tema central preocupava a direção da Casa que, sem outra alternativa, resolveu proporcionar às clássicas "rodinhas" liberdade para discutirem o que bem entendessem.

E foi assim! Com muita naturalidade surgia em meio à troca de idéias um programa, à primeira vista utópico, da constituição de representações com a incumbência

de visitarem os Grupos Integrados, que vieram, no mesmo dia, a serem denominadas, aliás com muita propriedade, de **CARAVANAS DE INTEGRAÇÃO**.

EVOLUÇÃO

Da idéia central derivou-se um animado esquema de competição construtiva. Atendendo a um critério de distância, cada visita valeria um certo número de pontos, e como haviam cento e dez presentes, onze Caravanas foram criadas, cada qual com um líder e mais dez participantes. Faltava somente a planificação das visitas, o que foi feito mediante sorteio, isto é, para cada Caravana foram designados os Grupos Integrados que deveriam ser visitados. A contagem final dos pontos acumulados deu-se na última reunião de confraternização, em outubro de 1977, portanto, um ano após.

RESULTADOS

Das onze Caravanas formadas, uma dissolveu-se, quatro não con-

seguiram atingir o número mínimo de pontos pré-estabelecido, e as cinco restantes cumpriram o programa.

A vencedora, CI n.º 8, liderada pelo nosso irmão Luiz Carlos Peagno, totalizou 26 pontos, tendo visitado o CEAE, de Caraguatatuba; o Grupo Socorrista Maria de Nazaré, da Capital; o CEAE, de Porto Alegre; o Centro Espiritual Hacia La Verdad, e o Centro Espirita General Artigas, ambos de Montevideo.

Como balanço geral temos os seguintes resultados:

Número de visitas realizadas: 47
Grupos Integrados Visitados: 22

Observamos que todos os Grupos sediados na Argentina e no Uruguai receberam visitas, assim como aqueles que desenvolvem suas atividades em outros Estados brasileiros.

CONCLUSÃO

Indiscutivelmente, o êxito das Caravanas de Integração deve-se à valiosa contribuição e fomento da parte das Coordenadorias de Integração (Grupo Socorrista Maria de Nazaré), do Interior (Grupo Socorrista Irmão Alfredo), e do Exterior (Grupo Socorrista Tarefairos do Senhor), que, em março de 77, deram um início dinâmico às suas incumbências.

Neste ano promissor, 1978, novas Caravanas serão formadas e fazemos votos que o exemplo seja seguido por outros Grupos Integrados, a fim de que a passos rápidos se fortaleça o já consolidado espírito de ALIANÇA.



A representante da CI n.º 11 lê, diante do público, o relatório das visitas realizadas